



FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO  
LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO

**Monografia**

**Análise do Impacto do Coronavírus (COVID-19) no Processo de Ensino Aprendizagem,  
Caso da Escola Secundária Força do Povo (2020-2022), Província de Maputo, Distrito  
Municipal de KaMavota.**

Nilza Eulália Raimundo Garrine

Maputo, Dezembro de 2024



FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO  
LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO

Monografia

**Análise do Impacto do Coronavírus (COVID-19) no Processo de Ensino-Aprendizagem,  
Caso da Escola Secundária Força do Povo (2020-2022), Província de Maputo, Distrito  
Municipal de KaMavota.**

Autora: Nilza Eulália Raimundo Garrine

Supervisora: Ana Maria Fijamo Uarrota

Monografia apresentada em cumprimento dos requisitos parciais para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação e destina-se ao Departamento de Organização e Gestão da Educação na Faculdade de Educação, da UEM.

Maputo, Dezembro de 2024

### **Declaração de Originalidade**

Esta monografia foi julgada suficiente como um dos requisitos para obtenção do grau de Licenciado em Organização e Gestão de Educação e aprovada sua forma final pelo Curso de licenciatura em Organização e Gestão de Educação, Departamento de Organização e Gestão da Educação da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

O presidente do júri

O examinador

O supervisor

---

## **Declaração de Honra**

Eu, Nilza Eulália Raimundo Garrine, declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada, na sua essência, em nenhuma Instituição para a obtenção de qualquer grau acadêmico e que a mesma constitui o resultado da minha pesquisa individual e com a orientação da minha supervisora. O conteúdo é original e todas as fontes utilizadas ou consultadas estão indicadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas.

Assinatura

---

(Nilza Eulália Raimundo Garrine)

## **Agradecimentos**

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por todas oportunidades que tem proporcionado na minha vida.

Agradeço aos meus pais Raimundo Pedro João Garrine e Milagrosa Engrácia Zacarias pelos ensinamentos, pelo suporte, pelo apoio ao longo do meu percurso académico e não só. Agradeço ao meu cônjuge Dias da Conceição Dias Paulo pelo suporte, pela paciência e por tudo que têm feito por mim.

Agradeço ao meu irmão Nédio da Silva Raimundo Garrine, a minha irmã Elizabeth Kelly Pedro e Milézia Neyd Raimundo Garrine pelo apoio e por me ajudarem a realizar esse sonho. Agradeço a minha supervisora, Mestre Ana Maria Fijamo Uarrota pelo apoio, atenção, paciência mostrada durante a elaboração da minha monografia.

O meu agradecimento aos docentes do curso de Organização e Gestão da Educação, que deram o máximo de si durante as aulas para que a minha formação fosse possível.

Agradeço a todos os meus colegas, em especial ao Lourenço Armando, ao Joaquim Nhaguilunguana pelo suporte e por sempre esclarecer as minhas dúvidas, ao meu colega Raimundo Machel, muito obrigada.

Agradeço a Escola Secundária Força do Povo por ter-me permitido fazer a recolha de dados para a minha monografia.

E por fim, o meu agradecimento vai para todos que de forma directa ou indirecta deram o seu contributo para a materialização deste sonho.

Muito obrigada!

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho aos meus pais, Raimundo Pedro João Garrine e Milagrosa Engrácia Zacarias, ao meu cônjuge Dias da Conceição Dias Paulo, aos meus Filhos Shalter Dias Paulo e Dylan Dias Paulo, pelas energias positivas e por acreditarem em mim.

## **Listas de Siglas e Acrónimos**

### **OMS- Organização Mundial da Saúde**

WHO- World Health Organization

OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde

MEPT- Movimento de Educação para Todos

TICs- Tecnologia de Informação e Comunicação

USTM- Universidade São Tomas de Moçambique

MINEDH- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

PEA- Processo de Ensino-Aprendizagem

EaD- Ensino á Distância

COVID-19- Doença por Coronavírus 2019

SARS-Cov-2- Vírus da família do coronavírus que ao infectar humanos causa uma doença chamada COVID-19

UNIMED- União dos Médicos

## **Lista de Tabela**

Tabela 1 Descrição da amostra.....	19
------------------------------------	----

## **Lista de Gráficos**

Gráfico 1 Impacto da Covid-19 no processo de ensino-aprendizagem .....	23
Gráfico 2 Consequências da suspensão das aulas presenciais .....	24
Gráfico 3 Estratégias usadas pela escola na suspensão das aulas .....	25
Gráfico 4 Impacto da Covid-19 no processo de ensino-aprendizagem .....	26
Gráfico 5 Consequências da suspensão das aulas presenciais .....	26
Gráfico 6 Estratégias usadas pela escola na suspensão das aulas .....	27

## **Resumo**

O presente estudo tem como objectivo *analisar o impacto do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo*. A pesquisa é de natureza qualitativa e recorreu-se a pesquisa bibliográfica, entrevista semi-estruturada e questionário. De modo específico buscou identificar o impacto do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo; descrever as consequências da suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo; apontar as estratégias usadas pela escola na suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo. Envolvendo uma amostra de 51 inquiridos, constituída por 1 Gestora Escolar, 10 professores e 40 alunos da 11ª e 12ª classe. O primeiro objectivo específico que propôs-se a identificar o impacto do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo, constatou-se que o impacto da Covid-19 naquela instituição de ensino trouxe inúmeros prejuízos e a educação não ficou de fora, onde foi afectado negativamente e ao mesmo tempo colocou-se um novo desafio ao sistema educacional no seu todo, onde os professores e alunos tiveram de se reinventar para continuar com as aulas. Em relação ao segundo objectivo específico, que propôs-se a descrever as consequências da suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do povo, conclui-se que que a Covid-19 não só afectou no encerramento das escolas mas também, criou certas dificuldades de certos alunos com condições económicas baixa aprenderem no mesmo ritmo com os outros criando assim, uma exclusão de certos alunos e posteriormente reflectindo-se no baixo rendimento dos mesmos. E por fim, o terceiro objectivo propôs-se a pontar as estratégias usadas pela escola na suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo. Portanto, a escola teve que se readaptar no momento da suspensão das aulas recorrendo assim, as estratégias de uso das plataformas digitais e o uso das fichas para que os alunos estivessem alinhados com o programa embora naquela época fosse difícil.

**Palavras-chave:** *Ensino-aprendizagem e Coronavírus (COVID-19).*

## Índice

Declaração de Originalidade.....	i
Declaração de Honra.....	i
Agradecimentos .....	ii
Dedicatória.....	iii
Listas de Siglas e Acrónimos.....	iv
OMS- Organização Mundial da Saúde .....	iv
Lista de Tabela.....	v
Lista de Gráficos.....	v
Resumo .....	vi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Introdução.....	1
1.2 Problema.....	3
Objectivos.....	5
1.1.3. Objectivo Geral.....	5
1.1.4. Objectivos Específicos.....	5
1.1.5. Perguntas de Pesquisa.....	5
1.1.6. Justificativa.....	6
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	7
2.1. Definição de Conceitos.....	7
2.1.1. Processo de ensino-aprendizagem .....	7
2.2.1. Coronavírus.....	8
2.2.2. O impacto do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem. ....	8
2.2.3. Impactos negativos .....	9
2.2.4. Impactos positivos .....	10

2.2.6. As consequências da suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem.....	10
2.2.7. Estratégias usadas pelas escolas na suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem. ....	12
<b>CAPÍTULO III: METODOLOGIA</b> .....	16
3.1.Descrição do local do estudo .....	16
3.2. Abordagem metodológica.....	16
3.2.1. Quanto aos objectivos.....	17
3.2.2. Quanto aos procedimentos.....	17
3.3. Técnicas de recolha.....	17
3.3.1. Entrevista .....	18
3.3.2. Inquérito.....	18
3.3.3. Pesquisa Bibliográfica .....	18
3.4.População e Amostra .....	18
3.4. 1. População.....	18
3.4.2. Amostra.....	18
3.5.Técnica de análise de dados.....	19
3.6. Tipo de Amostra .....	19
3.6.1.Amostra não-probabilística.....	19
3.6.2. Questões éticas.....	19
3.6.3. Constrangimentos .....	20
<b>CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	21
4.4. Resultados da entrevista aplicada a gestora escolar e aos professores: .....	21
4.1. Definição da COVID-19.....	21
4.1.1. Impactos da COVID 19 no processo de ensino-aprendizagem .....	21
4.1.2. Consequências da COVID 19 no processo de ensino-aprendizagem.....	21
4.1.3. Estratégias que a escola usou no momento da suspensão das aulas presenciais por causa da COVID 19.....	22

4.1.4. Medidas estratégicas benéficas no processo de ensino-aprendizagem.....	23
4.1.5. Desafios encarrados na época da suspensão das aulas presenciais.....	23
4.1.6. Medidas para responder a suspensão das aulas presenciais caso hajam situações similares..	24
4.2. Resultados do questionário aplicado aos alunos:.....	24
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES .....	30
5.1. CONCLUSÃO .....	30
5.1.1. Sugestões .....	31
Referências Bibliográficas .....	32
APÊNDICES .....	35
ANEXO .....	38

## **CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO**

### **1.1. Introdução**

O surgimento de uma crise sanitária em Wuhan, na China, em Dezembro de 2019 e que tomou proporções mundiais nos meses seguintes, levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar em 11 de Março de 2020 que o mundo estava imerso em uma pandemia provocada por um vírus potencialmente letal para os seres humanos. Um novo coronavírus (SARS-CoV-2), que provoca a doença denominada COVID-19, passou a se espalhar rapidamente em todos os continentes, provocando desdobramentos incalculáveis em todas as esferas da vida humana (Júnior, Mateus, Lima, Menezes & Costa, 2020, p. 2).

Segundo Matsinhe (2020, p. 2), apesar de nos países a pandemia, ter agido em bloco em função das interpretações sobre os postulados emitidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), salvo por notáveis excepções, ao longo do tempo, inscreveram no conjunto de medidas contextualmente tomadas para responder à ameaça que a COVID-19 representa à saúde pública arranjos e ponderações com implicações sectoriais variadas, o mesmo acontecendo em relação ao sector da educação.

No entanto, um estudo feito pelo Movimento de Educação para Todos, defende que 12,5% dos alunos tinham informado que não tiveram aulas durante o Estado de Emergência. Pelas respostas dos pais e alunos, cerca de 10% dos alunos, em média, não tiveram nenhuma actividade durante este período. Entretanto, o uso das fichas ou mesmo das plataformas digitais durante o Estado de Emergência teve maior incidência nos centros urbanos, vilas ou sedes dos distritos e zonas circunvizinhas (MEPT, 2020).

Relativamente às crianças com deficiência, foi mais notória a não preparação dos professores em que o modo de ensino foi mais descritivo e não analítico. Um outro facto a destacar em relação a fraca assimilação dos conteúdos por parte dos alunos, esteve relacionado com o fraco domínio, por parte dos pais e encarregados, da língua portuguesa, especialmente nas zonas rurais, facto que limitou e dificultou que os alunos tivessem apoio dos pais em caso de dúvidas (MEPT, 2020).

De acordo com as Nações Unidas (2020, p. 17), o fechamento prolongado das escolas em todos os níveis, combinado com dificuldades económicas generalizadas, correu o risco de minar aspirações potenciais e aumentar as desigualdades. Na África Subsaariana, quase 90% dos estudantes não tinha acesso á computadores domésticos e 82% não conseguia se conectar à internet.

O fechamento das escolas na África Subsariana deixou mais de 330 milhões de alunos de todos os níveis e mais de 8.5 milhões de professores, incapazes de aprender ou ensinar em casa.

Enquanto os telefones celulares podiam ajudar jovens estudantes, cerca de 56 milhões viviam em áreas que não são atendidas pelas redes móveis, e os números de acesso eram consistentemente piores. Mesmo onde haviam computadores, o fornecimento de energia não era confiável e a má conexão à Internet, juntamente com os custos financeiros, prejudicaram o impacto de tais investimentos.

A nível mundial, concretamente no Brasil, por exemplo, foi um dos países que mais tempo passou nessa situação, além de ter apresentado grandes limitações para o uso do Ensino remoto, já que boa parte de suas escolas públicas não tinham conectividade digital adequada a essa modalidade, o país também foi um dos mais afectados no campo das aprendizagens escolares (Bartholo, Koslinsk, Tymms & Castro, 2022).

Esse impacto se verificou em todos os países directamente afectados pela pandemia. Porém, uns foram mais fortemente afectados do que outros.

Segundo Silva e Delgado (2018, p. 45), o processo de ensino e aprendizagem ocorre de diferentes formas. A função da educação é transformar sujeitos e mundo num lugar melhor.

Neste contexto conceitua-se o processo de ensino-aprendizagem como a troca de informações entre os docentes e alunos, que deve ser pautado na objectividade daquilo que há necessidade que o aluno aprenda.

De acordo com Libânio (1995, p. 6), o processo de ensino-aprendizagem tem como mediação o professor e o aluno tendo como objectivo a construção do conhecimento, que são partes constituintes do processo do ensino.

Ademais, o mesmo autor acrescenta que o processo de construção é mútuo, professor e aluno agem activamente, dentro da construção do ensino, o aluno não é um quadro branco, as vivências do cotidiano devem fazer parte constituinte desse processo.

Nessa perspectiva no processo de ensino-aprendizagem o aluno e o professor estão em busca da construção do conhecimento, onde o professor é tido como o mediador desse processo.

## 1.2 Problema

O surgimento do coronavírus (Covid-19) trouxe vários impactos a nível social, cultural e académico, e isso despertou na pesquisadora a vontade de estudar mais a fundo sobre esse tema, com intuito de conhecer as consequências que essa pandemia trouxe para o ensino-aprendizagem.

Escolheu-se a escola Secundária Força do povo pelo facto de a pesquisadora ter sido encarregada de educação e ter participado das reuniões, e por ter conversado com alguns alunos, onde eles se queixaram da dificuldade em adquirir o material para poder estudar. E uma vez, que nessa época os alunos que hoje são da 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> classe passaram por essa pandemia foi de extrema importância a escolha dos mesmos para a realização da pesquisa.

Visto que o coronavírus trouxe limitações no processo de ensino-aprendizagem, foi introduzido o ensino híbrido onde nem todos alunos tinham acesso por falta de domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), devido as condições financeiras para adquirir um telefone celular ou mesmo um computador para acompanhar as aulas directamente de casa.

Algumas Plataformas online foram criadas de modo a introduzir esse ensino para continuar com o processo de ensino-aprendizagem, porém algumas dessas plataformas apresentavam alguns problemas que por sua vez dificultavam o processo do ensino e aprendizagem.

Mesmo assim, durante o Estado de Emergência, a garantia da continuidade de aprendizagem para os alunos representou custos adicionais tanto para os professores (68,5%) quanto para os pais (85%) quanto para os próprios alunos (50,2%), custos estes que a maioria suportou pessoalmente. Boa parte dos pais nas zonas rurais não dispunha de condições financeiras para arcar com os custos das fichas e nem mesmo as escolas tiveram condições para a multiplicação das fichas e distribuí-las pelos alunos (MEPT, 2020).

A fraca preparação dos professores também foi mencionada por membros das Organizações da Sociedade Civil entrevistados. De facto, a maior parte dos professores (70%) afirma não ter tido nenhuma capacitação para ensinar durante o Estado de Emergência.

Em algumas escolas onde não foi possível introduzir o ensino híbrido por falta de domínio das tecnologias de informação ou por falta de condições por parte dos alunos para adquirir o telefone celular ou computador, os alunos eram obrigados a comprar fichas para ler e resolver exercícios mas sem o devido acompanhamento por parte dos professores.

Contudo, foi introduzido o ensino através de canais televisivos onde eram leccionadas várias disciplinas, mas, nem todos podiam aceder pois alguns alunos viviam em zonas sem corrente eléctrica.

Segundo os estudos feitos pelo Movimento de Educação para todos, sobre os meios de aprendizagem, as fichas foram o recurso didáctico mais utilizado durante o Estado de Emergência: 56,6% dos alunos tinham aulas através de fichas que os pais buscavam na escola; 17% somados, entre a internet e uso do celular; e 10,6% através da TV., 73% dos professores afirmou ter garantido o processo de ensino-aprendizagem através das fichas (MEPT, 2020).

Para que haja a construção do saber é preciso que o aluno se esforce para aprender e adquirir novos conhecimentos, é preciso vontade e curiosidade em aprender novas coisas, não só o professor é mediador do conhecimento mas o aluno também é, as experiências do dia-a-dia, as vivências do cotidiano são uma forma de aprender e dessa forma poder transmitir o conhecimento aos outros intervenientes nesse processo de aprendizagem.

Um dos grandes impactos causados pelo Coronavírus foi a suspensão das aulas presenciais e a falta de acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Neste contexto surge a seguinte questão: ***Qual é o impacto do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo (2020-2022)?***

## **Objectivos**

### **1.1.3. Objectivo Geral**

Analisar o impacto do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo.

### **1.1.4. Objectivos Específicos**

- ✓ Identificar o impacto do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo
- ✓ Descrever as consequências da suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do povo.
- ✓ Apontar as estratégias usadas pela escola na suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo.

### **1.1.5. Perguntas de Pesquisa**

- ✓ Qual é o impacto do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo?
- ✓ Quais são as consequências da suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do povo?
- ✓ Quais foram as estratégias apontadas pela escola na suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo?

### **1.1.6. Justificativa**

O trabalho foi elaborado no espaço de tempo de 2020 a 2022, porque o coronavírus teve seu início em Dezembro de 2019 e tomou proporções mundiais no ano de 2020, onde espalhou-se rapidamente em todos os continentes paralisando quase todas actividades, novos costumes foram adoptados de forma a se reinventar e só foi possível controlar a propagação da pandemia em 2022 retomando assim as actividades normais ao nível social, académico e cultural.

A elaboração desse estudo é importante para pesquisadora porque, vai permitir conhecer as limitações que o coronavírus trouxe no processo de ensino-aprendizagem, saber quais foram as estratégias que a escola usou para que os alunos não ficassem em desvantagem durante a suspensão das aulas presenciais, quais foram as maiores dificuldades que os professores enfrentaram para que os alunos não ficassem prejudicados.

Para a sociedade o estudo será importante porque vai deixar a conhecer sobre a importância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos no tempo da pandemia, sobre como os alunos foram impactados pelo coronavírus no seu desempenho académico.

Na escola onde foi desenvolvido o estudo, será importante uma vez que os Professores e Gestores Escolares ficarão a saber quais foram as limitações que os alunos encontraram após a suspensão das aulas presenciais, quantos casos semelhantes relativamente as limitações que os alunos enfrentaram, se as estratégias por eles implementadas foram benéficas e se tem como implementar outras estratégias que serão vantajosas para ambas as partes.

A nível académico o estudo é de extrema importância uma vez que ira contribuir na capacitação dos professores, criação de estratégias e na resolução de problemas similares no futuro. Entretanto, alunos assim como professores podem trazer ideias inovadoras em casos idênticos.

## **CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA**

A revisão da literatura como o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. “Literatura” cobre todo o material relevante que é escrito sobre um tema: livros, artigos periódicos, artigos de jornais, registos históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos (Mattos, 2015).

O capítulo aborda sobre os aspectos chaves que norteiam a pesquisa numa perspectiva de alguns autores, confrontando os pontos de vista, apresenta também a definição dos conceitos-chave numa visão de vários autores entre os conceitos discutidos destacamos: Processo de ensino-aprendizagem e Coronavírus.

### **2.1. Definição de Conceitos**

#### **2.1.1. Processo de ensino-aprendizagem**

Ensino-aprendizagem é o processo pelo qual o sujeito adquire informações, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, a partir do seu contacto com a realidade, com o meio ambiente e outras pessoas. Portanto, a aprendizagem estabelece ligações entre certos estímulos e respostas equivalentes, causando um aumento da adaptação de um ser vivo ao seu meio envolvente (Ogasawara, 2009).

Segundo Delgado e Silva (2018, p. 45), o processo de ensino e aprendizagem ocorre de diferentes formas. A função da educação é transformar sujeitos e mundo em algo melhor. O homem só entende o processo de construção do saber quando aprende a problematizar suas práticas.

Nesse sentido, o autor explica que o objectivo do processo de ensino e aprendizagem é a formação do aluno, como ele vai ser capacitado, de quais formas a escola pode ajudar em seu processo de desenvolvimento.

Para Stoltz (2012), quando se ensina deve-se, em primeiro lugar, buscar o conhecimento que o aluno já traz, levando-o a reflectir sobre o conteúdo com o qual se trabalhará, construindo uma nova compreensão. No entanto, é de fundamental importância que a aula não seja apenas expositiva com a fala exclusiva do professor, mas deve-se trabalhar de maneira que o aluno relacione o conteúdo com o que ele sabe e perceba o que não sabe, interagindo com a nova aprendizagem.

Com base no pensamento dos autores citados, evidencia-se que para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra é preciso que haja uma participação dos dois lados, o aluno ao trazer o seu conhecimento de casa vai permitir que os outros alunos assim como o professor aprendam algo de novo ou que tenham uma outra maneira de ver as coisas, o aluno será bem clarificado sobre o conteúdo que ele vai partilhar com a turma e não só, mas também, contribui para que a aula seja mais dinâmica, interactiva e produtiva.

### **2.2.1. Coronavírus**

Conforme a World Health Organization-WHO (2019), citado em Klinzak (2020, p. 4), o coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus coronavírus recém-descoberto, sendo de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde-OPAS (2020), uma doença respiratória aguda causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 SARS-CoV-2.

De acordo com a Universidade São Tomas de Moçambique, coronavírus é uma doença contagiosa que se transmite de uma pessoa para outra através de pequenas gotículas que se espalham saindo do nariz ou da boca quando uma pessoa com COVID-19 tosse, expira, fala ou canta. Contudo, essas gotículas espalham-se e pousam em objectos e superfícies que estejam ao redor da pessoa com COVID-19, logo, quando outros sujeitos pegam em tais objectos ou superfícies e seguidamente tocam nos olhos, no nariz ou na boca, contraem a COVID-19 (USTM, 2020, p. 16).

Pelo que se acompanhou sobre o coronavírus, entende-se que é uma doença contagiosa que se transmite através de gotículas de saliva, assoar o nariz, que pode se espalhar pelos objectos e dessa forma a pessoa pode contrair a COVID-19 se usar objectos usados por alguém que tenha a COVID-19.

Por isso não é recomendado trocar qualquer objecto com quem quer que seja, é recomendado o uso de álcool e gel, uso da mascara, lavagem das mãos e manter o distanciamento social, evitar ficar em lugares aglomerados para que não corra risco de ficar infectado.

### **2.2.2. O impacto do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem.**

No estudo sobre *o impacto geral da Covid-19, na escola Njinga-Mbandi*, explica-se que a instituição adoptou um novo sistema de gestão, desde a implementação das medidas de

prevenção, a redução da hora de trabalho, e isto, reflectiu-se no não cumprimento do programa (Chivanja & Sungo, p. 48).

Nesta senda, o autor acredita que a pandemia causou impactos constrangedores como: desistência dos alunos, atraso escolar e falta de motivação.

Constatou-se também que não houve condições para a materialização do Ensino a Distância (EaD), constatou-se ainda que a pandemia teve influência do ponto de vista psicológico nos alunos, o que resultou nas dificuldades à cima citadas (Chivanja & Sungo, 2022, p. 49).

Segundo Barbosa e Azoni (2020, p. 6), no seu artigo sobre *Impactos na aprendizagem de estudantes da educação básica durante o isolamento físico social pela pandemia da COVID-19* defende que existem efeitos que irão repercutir na aprendizagem devido às diferenças de acesso entre crianças de alta e baixa renda, por condições desiguais de ensino-aprendizagem e recursos tecnológicos e materiais educacionais para acompanhamento das aulas remotas, bem como realização de estudos no ambiente domiciliar.

### **2.2.3. Impactos negativos**

As perturbações no sistema educativo, em situação de pandemia e noutras situações de crise, foram especialmente preocupantes, já que a experiência nos mostra que os efeitos negativos da paralisação do ensino para as crianças e jovens são numerosos e prolongados (Saué, Hala, Alves & Marima, 2022, p. 7).

Entretanto, o autor explica que o impacto do encerramento das escolas implica, não só uma diminuição geral dos níveis de escolaridade e um aumento da morbilidade e inaptidão dos alunos, mas também a perda de rendimentos futuros que, por sua vez, conduzirá a perdas de produtividade que podem colocar em risco economias inteiras.

Contudo, o autor acrescenta dizendo que uma das maiores limitações destas medidas é a falta de interacção entre o aluno e o professor, que não é possível, por exemplo, através de transmissões televisivas ou de rádio.

Ficam evidentes os efeitos das desigualdades socioeconómicas no campo da educação, em que as condições reais de funcionamento de boa parte das escolas, desafiadas a responder as medidas de mitigação da COVID19 emanadas pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), revelaram-se aquém do desejável. Nota-se que a maioria dos que

suportam pessoalmente os custos adicionais têm a sua renda familiar entre um e três salários mínimos (Saué, Hala, Alves & Marima, 2022, p. 7).

Segundo Culimua e Figueiredo (2020, p. 8), no seu estudo sobre *Ensino Secundário e o Recurso às Tics em Tempos da Covid-19 em Moçambique*, defende que a Covid-19 teve impactos negativos no agravamento de exclusões e desigualdades sociais na esfera educacional em Moçambique. De forma específica, as zonas rurais, que congregam a maior parte da população moçambicana, foram duramente impactadas em termos educacionais em função da pandemia e das medidas restritivas decorrentes do isolamento social.

#### **2.2.4. Impactos positivos**

Saué, et al (2022, p. 8), em meio a esse dinamismo das forças de trabalho e das incertezas de formação, o profissional que possui interesses mais variados e estudos em diversos campos do conhecimento obtém muita vantagem. Dentre essas capacidades e habilidades do futuro, mas que já se mostram diferenciais, estão:

- ✓ Pensamento crítico e aprendizagem activa;
- ✓ Criatividade e originalidade;
- ✓ Resolução de problemas complexos;
- ✓ Flexibilidade cognitiva;
- ✓ Inteligência emocional;
- ✓ Trabalho em equipa;
- ✓ Gestão de pessoas.

#### **2.2.6. As consequências da suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem.**

No artigo sobre *as consequências da Pandemia COVID-19 no ensino e na aprendizagem da graduação* explica que a desigualdade na distribuição e acesso a internet torna o ensino remoto mais excludente do que o presencial, provocando inúmeras discussões sobre o que e como fazer para superar este impasse (Araújo & Geraldo, 2020).

Ademais, o autor acredita que a equidade de acesso à internet exclui um número muito grande de pessoas e por isso exige o desenvolvimento de políticas públicas que proporcionem de maneira igualitária outras interações entre estudantes e professores para incentivá-los a organizarem-se para o estudo e a aprendizagem, de modo remoto.

Segundo Carneiro e Pessoa (2020), a educação foi afectada e permaneceu deste modo por vários meses, visto que alunos e professores não conseguiam se reunir nas instituições de ensino, devido à recomendação de dois metros de distanciamento entre as pessoas.

A educação em Moçambique sofreu desde a propagação dessa doença principalmente nas zonas rurais onde vivem e estudam em péssimas condições.

O fechamento das escolas teve como principal objectivo evitar a propagação da COVID-19 entre crianças e profissionais e subsequentemente a transmissão para a comunidade. Do ponto de vista da saúde pública, a decisão de fechar ou reabrir escolas devia ser orientada por uma abordagem com base em riscos, tendo em vista o Coronavírus (Dias, 2021, P. 23-25).

Na visão do mesmo autor acrescenta que devia-se considerar a capacidade das instituições de ensino de adaptar seu sistema de funcionamento e operar com segurança, priorizando evitar a transmissão, identificar e diagnosticar novos casos rapidamente, tendo como base a implantação de protocolos de atendimento quando houvesse identificação de casos no ambiente escolar.

Na perspectiva de Barbosa e Azoni (2020), no seu artigo sobre *Impactos na aprendizagem de estudantes da educação básica durante o isolamento físico social pela pandemia da COVID-19* explica que outras consequências que impactaram a aprendizagem foram descritas como elementos importantes na vida dos estudantes, a falta de alimentação saudável que prejudica o funcionamento cognitivo das crianças, gravidez precoce que impossibilita a continuidade na presença de aulas, exploração sexual de meninas, trabalho infantil e redução do tempo de aula que agravam a influência de questões emocionais na aprendizagem.

Na mesma senda, o autor defende que o tempo de pandemia pelo Coronavírus (COVID-19) trouxe uma resinificação para a educação, nunca antes imaginada. A dor causada pela perda de pessoas, o distanciamento, o isolamento social, desestruturaram o sistema regular e presencial de ensino. A crise sanitária trouxe uma revolução pedagógica para o ensino presencial, a mais forte desde o surgimento da tecnologia contemporânea de informação e comunicação.

De acordo com Dias (2021, P. 28-29), a Covid-19 afastou os alunos, da educação básica e do ensino superior das salas de aula. Os gestores educacionais ficaram naturalmente assustados e a reacção demorou um pouco acontecer. Surgiram as necessidades de adaptação e de superação, tanto por parte da gestão, dos docentes quanto pelos discentes, incluindo toda a comunidade.

Entretanto, o autor explica que a situação da pandemia provocada pela COVID-19, tendo como consequência necessária à medida de isolamento social, demandou às escolas, num primeiro momento, a suspensão das actividades presenciais. Neste sentido, as redes escolares, privadas e públicas, se depararam com inúmeros desafios sobre a viabilização do processo remoto de escolarização.

Assumem uma importância social crucial ante as transformações do mundo actual. Num mundo globalizado, transnacional, nossos alunos precisam estar preparados para uma leitura crítica das transformações que ocorrem em escala mundial. Num mundo de intensas transformações científicas e tecnológicas, precisam de uma formação geral sólida, capaz de ajuda-los na sua capacidade de pensar cientificamente, de colocar cientificamente os problemas humanos (Libânio, 2011, p. 03).

Na visão de Chivanja e Sungo (2022, p.20) essa atitude de interrupção das aulas tomada por diversos países, teve grandes consequências, tais como:

- ✓ Interrupções de aprendizagem: crianças e jovens perdem oportunidades de crescimento e desenvolvimento, principalmente alunos de famílias de baixa renda que não têm oportunidades de aprender fora da escola;
- ✓ Empregabilidade dos professores e agentes administrativos ameaçada;
- ✓ Altos custos económicos e previsão de grandes baixas de crescimento económico dos países em desenvolvimento;
- ✓ Isolamento social: as escolas e universidades são centros de actividade social e interacção humana. Muitas crianças e jovens são privados dos contactos sociais essenciais para a aprendizagem e desenvolvimento.

### **2.2.7. Estratégias usadas pelas escolas na suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem.**

O presente estudo apoiou-se em várias pesquisas, dentro e fora do país, neste caso abordamos um estudo Brasileiro que segundo Gomes (2021, P. 33-34), existem várias estratégias usadas

pelos professores da Escola Municipal Sônia Maria nomeadamente: o ensino remoto via WhatsApp, além de alguns trabalhos impressos, baseado no caderno digital, elaborado de acordo com a disciplina que eles exercem.

Ademais, o mesmo autor enfatiza que a estratégia semi-presencial, ocorreu da seguinte maneira, a turma foi dividida em duas classes, assim os alunos estudavam duas vezes na semana, enquanto a metade da turma estava em sala de aula outros estão em sua casa fazendo suas actividades e assim vice-versa. Os dias da semana que funcionavam as aulas são as segundas-feiras e as quintas-feiras, as sextas-feiras era feita a higienização da escola para assim receber os alunos novamente.

Segundo Silva, Souza e Freitas (2012) citados por Gomes (2021) a educação à distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professor e aluno separado fisicamente no espaço e/ou no tempo, mas podendo estar juntos através de tecnologias informação e comunicação. A educação semi-presencial acontece na sala de aula e outra parte a distância, através de tecnologias de informações.

Segundo Silva, Vítor e Lopes (2020, p. 8) as estratégias usadas pelas escolas na suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus foram o Google Classroom, o Whatssap e aplicativos para aulas ao vivo como Skype, Hangouts Meet, Whereby e Zoom. Esse resultado mostrou que o Google Classroom foi a plataforma que os professores mais utilizaram no ensino remoto de sua disciplina, aplicativo gratuito que possibilitou a comunicação de alunos e professores fora da sala de aula.

Em certos casos, algumas escolas convocaram reuniões com os encarregados de educação para averiguar a situação dos alunos e explicar aos encarregados como eram feitas as aulas através do aplicativo e por último pediram soluções para a efectivação segura das aulas.

Segundo Schiehl e Gasparini (2016), citados por Silva, Vítor e Lopes (2020, p. 8) o Google Classroom, também conhecido como Google sala de Aula é um ambiente de sala de aula virtual onde professores e alunos se comunicam de forma online. O professor organiza suas turmas, disponibiliza materiais e acompanha seus alunos através dos trabalhos e actividades desenvolvidas. Além disso, todas as informações que são registradas pelos professores no aplicativo são enviadas aos estudantes, evitando assim, esquecimento ou falhas.

No entanto, no contexto moçambicano as escolas e professores utilizaram muito as seguintes estratégias para efectivação das aulas: os dispositivos Whatsapp e Google Classroom principalmente nas universidades.

Na perspectiva de Neves (2020), acredita que socialização dos professores com as ferramentas tecnológicas educativas, o recurso às tecnologias avançadas de informação e comunicação e o uso das plataformas digitais como Google classrrom, Moodle, Zoom, Podcast, entre outros foram adoptados como estratégias para a continuidade da acção educativa em muitos países, sobretudo os mais desenvolvidos.

Nesta senda, em certas escolas Moçambicanas existiram certos professores com essas dificuldades, pouco conhecimento das tecnologias de informação e comunicação, falta de recursos nas escolas para leccionarem em formato híbrido.

Pupo (2020), para o caso angolano, adoptaram-se estratégias, tais como as tele-aulas e o aconselhamento das famílias para o desenvolvimento de actividades educativas no contexto domiciliário, sendo consensual, que a existência de recursos digitais em muitas famílias e estabelecimentos escolares, professores hábeis no manuseio de ferramentas tecnológicas, constituíram um dos grandes dilemas para o sistema de ensino-aprendizagem nacional, pondo em causa o alcance de um dos objectivos gerais do sistema de Educação face a pandemia.

Mutumucio (2022, p. 11) as escolas públicas e privadas, principalmente das redes públicas, utilizaram várias estratégias e recursos como: apresentação do conteúdo em slides, apresentação de exercícios, envio de resolução de exercícios via plataformas digitais, Implementação de leituras e pesquisas, orientação sobre conteúdos temáticos propostos pelos professores a luz do plano curricular, uso de jogo e debates, alcançando assim os objectivos do ensino e aprendizagem.

Segundo o plano nacional de resposta a pandemia da Covid-19 em Moçambique as escolas secundárias usaram como estratégias para mitigar as dificuldades enfrentadas na gestão das escolas as seguintes:

- ✓ Recorrer aos parceiros (contribuição dos pais) sempre que faltava fundos disponibilizados pelo estado para prossecução dos projectos e planos de actividades;
- ✓ Leitura de documentos informativos e orientadores sobre a Covid-19;
- ✓ Divulgar boletins, panfletos com medidas de prevenção;

- ✓ Enquadrar horários e formar grupos de funcionamento no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA);
- ✓ Pedir apoio ao conselho de escola para criação das condições necessárias;
- ✓ Verificação, monitoria e acompanhamento das actividades no âmbito da Covid-19;
- ✓ Solicitação da participação dos pais e encarregados de educação na gestão; e
- ✓ Permanência de professores assim como o pessoal técnico administrativo da escola para trabalhar com base numa escola previamente elaborada face a pandemia.

## **CAPÍTULO III: METODOLOGIA**

No presente capítulo faz-se referência as técnicas, procedimentos, instrumentos, técnica de análise de dados e a população e sua amostra que norteiam esse estudo.

Segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 54), a metodologia é composta de partes que descrevem o local, os sujeitos, o objecto de estudo, os métodos e técnicas, que muitas vezes estão descritos como procedimentos da pesquisa, as limitações da pesquisa, o tratamento de dados, conforme descrito na sinopse apresentada anteriormente.

### **3.1. Descrição do local do estudo**

A Escola Secundária Força do Povo está localizada na cidade de Maputo, no bairro de Hulene-B, Avenida Julius Nyerere, no distrito Municipal de KaMavota, lecciona o ensino secundário geral, apresenta uma estrutura comum com 2 blocos de salas de aula, 1 bloco da direcção e secretaria, 1 salão de festas, 2 balneários para alunos, 2 casas de banho para professores, 2 casas de banho para funcionários não-docentes e 2 casas de banho para a direcção. Esta escola distingue-se das outras por beneficiar de uma gestão unificada entre o estado e a igreja católica e ainda assim é considerada escola pública. Lecciona dois ciclos de aprendizagem (1º ciclo compreende 8ª, 9ª, 10ª classes) e (2º ciclo compreende 11ª e 12ª classes).

A escola tem 1 directora, 3 directoras pedagógicas, onde cada uma é responsável por cada ciclo, I ciclo, II ciclo e o curso nocturno, têm 63 professores, onde o I ciclo têm 1.572 alunos do sexo masculino e feminino no período diurno e nocturno, o II ciclo corresponde a 1.713 alunos, totalizando 3.285 alunos, têm 46 directores de turma, dos quais 23 do I ciclo e 23 do II ciclo.

A escola apresenta um total de 21 funcionários não-docentes, dos quais 5 seguranças, 5 auxiliares de limpeza, 1 recursos humanos, 2 auxiliares de disciplina, 2 auxiliares da biblioteca, 4 auxiliares da secretaria, 1 electricista e 1 directora administrativa.

O número total de alunos da 11ª classe e de 931, sendo 679 do curso diurno e 252 do curso nocturno e 720 da 12ª classe, onde 480 são do curso diurno e 302 são do curso nocturno. O rácio de alunos por cada classe varia entre 67 e 55.

### **3.2. Abordagem metodológica**

Neste estudo escolheu-se a abordagem qualitativa, a escolha dessa abordagem deve-se pela necessidade de se poder analisar o impacto do Coronavírus (COVID-19) no Processo de Ensino-Aprendizagem: Caso da Escola Secundária Força do Povo (2020-2022).

Segundo Teixeira (2005), “na pesquisa qualitativa, o investigador procura reduzir a distância entre a teoria e os dados, entre o texto e a acção, usando a lógica da análise fenomenológica, isto é, a compreensão dos fenómenos pela sua descrição e interpretação”.

No entanto, na visão de Gil (1999) apud Oliveira (2001), o uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenómeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contacto directo com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos.

### **3.2.1. Quanto aos objectivos**

Quanto aos objectivos optou-se pela pesquisa exploratória que na concepção de Gil (2007), defende que este tipo de pesquisa tem como objectivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

### **3.2.2. Quanto aos procedimentos**

Quanto aos procedimentos é estudo de caso que na visão de Fonseca, (2002, p. 33), o pesquisador não pretende intervir sobre o objecto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe.

Na perspectiva do mesmo autor, o estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objecto de estudo do ponto de vista do investigador.

## **3.3. Técnicas de recolha**

As técnicas de recolha de dados correspondem a parte prática da recolha de dados. Entretanto, para a materialização do estudo recorre-se as seguintes técnicas: pesquisa bibliográfica, entrevista semi-estruturada e inquérito por questionário (Vergara, 2000).

### **3.3.1. Entrevista**

Segundo Ntlela (2013), a entrevista semi-estruturada encoraja a comunicação bilateral e dá oportunidades de conhecer assuntos sensíveis que podem ser facilmente discutidos e ajuda o pesquisador a estar mais familiarizado com as pessoas entrevistadas. E esta técnica será administrada aos Professores e a Gestora Escolar.

### **3.3.2. Inquérito**

Para a materialização deste estudo usou-se o inquérito para atingir os objectivos traçados ao longo da pesquisa, esse instrumento de recolha de dados serviu para organizar as perguntas.

Segundo Lakatos e Marconi (2002, p. 196), “o inquérito é uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas tendo por objectivos o conhecimento de opiniões, crenças sentimentos, interesses, expectativas e situações vivenciadas”. Essa técnica será administrada aos alunos.

### **3.3.3. Pesquisa Bibliográfica**

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e electrónicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto (Fonseca, 2002, p. 32).

Para materialização da pesquisa, recorreu-se as obras relacionadas a temática, pesquisas através da internet, consulta de material na biblioteca

## **3.4. População e Amostra**

### **3.4. 1. População**

Soares (2021), define que universo/população corresponde a um conjunto de pessoas, acontecimentos e objectos sobre as quais se pretende retirar conclusões, assentando, todavia, na ideia de que normalmente não é possível inquirir a totalidade daquilo que se pretende analisar. Assim sendo, na presente pesquisa, a população de estudo é de 1715.

### **3.4.2. Amostra**

Segundo Marconi e Lakatos (2003), a amostra, revela-se “como uma parcela convenientemente seleccionada do universo (população); é um subconjunto do universo.”

Como é difícil inquirir toda a população, é necessário efectuar uma selecção de um subconjunto da mesma, isto é, designado como amostra.

Na presente pesquisa, a amostra do estudo é de 51 pessoas que são a gestora escolar, os professores e os alunos da Escola Secundária Força do Povo, assim como ilustra a tabela abaixo.

**Tabela 1: Descrição da amostra**

Posição	População
Alunos da 11 <sup>a</sup> classe	20
Alunos 12 <sup>a</sup> classe	20
Professores	10
Gestora Escolar	1
Total	51

**Fonte: Autora da Monografia.**

### **3.5. Técnica de análise de dados**

Segundo Bardin (1977), análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção ou recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

### **3.6. Tipo de Amostra**

#### **3.6.1. Amostra não-probabilística**

Amostras intencionais que na visão de Gerhart e Silva (2009, p. 61), são escolhidos casos para a amostra que representem o “bom julgamento” da população/universo.

Neste caso, autora escolhe essa amostra pelo facto de que esses elementos da amostra eram acessíveis naquele momento e que possuíram informações pertinentes para o estudo em questão.

#### **3.6.2. Questões éticas**

Para a realização formal do estudo, observaram-se os seguintes procedimentos éticos: Solicitação da credencial de Identificação na Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Educação, anexo ao trabalho; apresentação da credencial na Escola secundária Força do Povo onde será feito o estudo; encontro com a gestora escolar para explicar como será feito o estudo; respeitou-se a questão do anonimato de todos os entrevistados, onde explicou-se que nenhuma identidade será revelada e não houve obrigação para participação no estudo.

### **3.6.3. Constrangimentos**

Ao longo do trabalho a pesquisadora não teve vários constrangimentos, apenas a dificuldade de ter as entrevistas com os professores pois alguns alegavam falta de disponibilidade para responder as questões.

## **CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS**

No presente capítulo são apresentados os meios usados para a produção do presente estudo, onde foram discutidos os pontos cruciais relacionados com a COVID-19.

De acordo com Gil (2008, p. 21), para que um conhecimento seja considerado científico, “[...] tornam-se necessárias as operações mentais e técnicas que possibilitem sua verificação.”

Os participantes para a recolha de dados, foram homens e mulheres, com uma idade compreendida dos 28 aos 48 anos de idade.

### **4.4. Resultados da entrevista aplicada a gestora escolar e aos professores:**

#### **4.1. Definição da COVID-19**

Em relação a questão relacionada a COVID-19, os entrevistados responderam de forma unânime descrevendo a como uma doença respiratória. Acrescentando ainda que é uma doença de natureza própria e de difícil controlo por parte das autoridades competentes.

##### **4.1.1. Impactos da COVID 19 no processo de ensino-aprendizagem**

No que concerne aos impactos da COVID-19 no processo de ensino e aprendizagem, os entrevistados divergem nas suas abordagens, a maioria tendo dito que” *No meu ponto de vista os impactos da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem são negativos e desafiadores na medida que a escola teve que se replanificar-se*” e a minoria defende que nesse tempo de Covid-19 também houve impactos positivos por um lado para aqueles alunos que se manterão firmes e em contacto com a escola.

Em suma, percebe-se que a Covid-19 trouxe inúmeros prejuízos e a educação não ficou de fora, onde foi afectada negativamente e ao mesmo tempo colocou-se um novo desafio ao sistema educacional no seu todo, onde os professores e alunos tiveram de se reinventar para continuar com as aulas.

##### **4.1.2. Consequências da COVID 19 no processo de ensino-aprendizagem**

Quanto a questão relacionada as consequências que a Covid-19 trouxe para o processo de ensino-aprendizagem, os entrevistados responderam que o sistema teve inúmeras consequências ao longo deste processo, a maioria tendo dito que”*as consequências da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem são: fraco aproveitamento pedagógico por parte dos alunos, abandono escolar, em certa medida dificuldades de certos alunos adquirirem as fichas por motivos de condições*” e outros entrevistados, acrescentado que “*As consequências da*

*COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem são baixo ou fraco aproveitamento dos alunos, uma dispersão das turmas”*

Ainda no mesmo contexto, estudos feitos pelo MEPT (2020), defende que boa parte dos pais nas zonas rurais não dispunha de condições financeiras para arcar com os custos das fichas e nem mesmo as escolas tinham condições para a multiplicação das fichas e distribuí-las pelos alunos. Ficam evidentes os efeitos das desigualdades socio-económicas no campo da educação, em que as condições reais de funcionamento de boa parte das escolas, desafiadas a responder as medidas de mitigação da COVID19 emanadas pelo MINEDH, revelaram-se aquém do desejável.

Portanto, percebe-se que a Covid-19 não só afectou no encerramento das escolas mas também, criou certas dificuldades em alguns alunos com condições económicas baixas para ou em aprender no mesmo ritmo com os outros criando assim, uma exclusão de certos alunos e posteriormente reflectindo-se no baixo rendimento dos mesmos.

#### **4.1.3. Estratégias que a escola usou no momento da suspensão das aulas presenciais por causa da COVID 19**

Quanto a essa questão, os entrevistados foram unânimes ao afirmarem que a escola adoptou as estratégias de uso de plataformas digitais como Whatsapp e Classroom, uns tendo dito que *“as estratégias que a escola usou para continuar a leccionar no momento da suspensão das aulas presenciais por causa da COVID-19 são: uso de fichas, uso das plataformas digitais como Whatsapp”* e outros tendo afirmado que *“ as estratégias que a escola usou para continuar a leccionar no momento da suspensão das aulas presenciais por causa da COVID-19 são: redistribuição dos horários para permitir que os alunos tenham dias próprios”*

De acordo com Teixeira, Gonçalves e Jorge (2022), defendem que com a opção do interrompimento das aulas presenciais, algumas estratégias pedagógicas foram adaptadas como alternativas ou meios de aprendizagem, no contexto da educação remota emergencial, dentre as quais incluem recursos a aulas remotas/virtuais (via internet, rádio ou televisão) combinadas com as denominadas fichas de estudo ou de apoio aos estudantes.

Em suma, a escola teve que se readaptar no momento da suspensão das aulas recorrendo assim, as estratégias de uso das plataformas digitais e o uso das fichas para que os alunos estivessem alinhados com o programa embora naquela época fosse difícil.

#### **4.1.4. Medidas estratégicas benéficas no processo de ensino-aprendizagem**

Em relação a essa questão, se as estratégias foram benéficas ou não para os alunos, os entrevistados acreditam que as estratégias foram benéficas sim, embora, por um lado alguns alunos com condições económicas baixas ficaram lesados, tendo dito que “ *na minha opinião as estratégias foram benéficas no processo de ensino-aprendizagem na medida em que os alunos conseguiram dar um acompanhamento em torno daquilo que acontecia na escola, os alunos conseguiram dar um a acompanhamento das aulas e conseguiram ter um bom aproveitamento pedagógico*”, e os outros entrevistados acreditam que “*na minha opinião as estratégias foram benéficas no processo de ensino-aprendizagem na medida em que os alunos conseguiram receber as aulas de forma virtual, leccionavam com módulos de ensino a distância*”.

Ademais Silva, Souza e Freitas (2012) citado por Gomes (2021) explica que a educação a distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professor e aluno separado fisicamente no espaço e/ou no tempo, mas podendo estar juntos através de tecnologias de comunicação. A educação semi-presencial acontece na sala de aula e outra parte a distância, através de tecnologias de informações.

#### **4.1.5. Desafios encerrados na época da suspensão das aulas presenciais**

No que concerne aos desafios encerrados na época de suspensão das aulas presenciais, os entrevistados responderam que os desafios foram imprescindíveis uma vez que são poucos professores treinados em matérias das TIC's, o que de forma criou esses desafios no momento crucial, alguns tendo dito que “ *Os desafios encerrados na época da suspensão das aulas presenciais são: existe uma fraca preparação dos professores em matérias de leccionar através das TIC's o que de certa forma criou um desafio por parte de nós professores e tendo em conta que houve uma replanificação dos programas através do ministério da educação*”.

Além disso Teixeira, et al (2022), defendem que o desafio que a pandemia colocou à educação, de um modo geral, e ao processo de ensino-aprendizagem, de um modo específico, foi o fato de os professores tentarem ensinar sem alunos presentes e estes, por sua vez, tentarem aprender, mas sem estarem na escola.

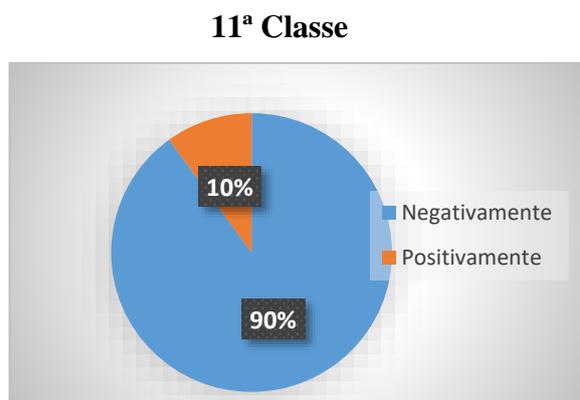
#### 4.1.6. Medidas para responder a suspensão das aulas presenciais caso hajam situações similares

Em relação a essa questão sobre a opinião dos entrevistados dos possíveis acontecimentos e as medidas que devem ser tomadas, os entrevistados responderam que a escola deve começar a procurar meios para estancar esse mal nas próximas épocas, tendo dito que “*Na minha opinião, a Escola Secundária Força do Povo a escola deve procurar dar mais apoio aos alunos para poder cobrir o tempo que não conseguiram ter aulas*”.

#### 4.2. Resultados do questionário aplicado aos alunos:

Os participantes para a recolha de dados, foram jovens do sexo masculino e feminino com uma idade compreendidas dos 17 aos 20 anos de idade.

**Gráfico 1: Impacto da Covid-19 no processo de ensino-aprendizagem**

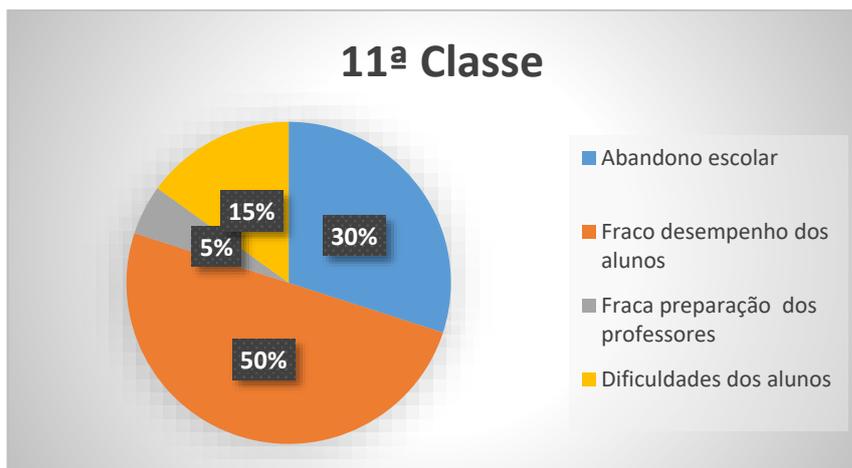


**Fonte: Elaborado pela autora de acordo com os dados da pesquisa.**

Conforme o gráfico 1, 90% dos inqueridos refere que o impacto da Covid-19 no processo de ensino e aprendizagem foi negativo, e os restantes 10% respondeu que o impacto foi positivo. Consoante Vieira (2020), no seu estudo sobre *Impacto do COVID-19 no processo de aprendizagem de académicos de um curso de saúde em Goiânia*. Universidade Católica de Goiás, defende que as aulas *on-line*, associadas ao momento de pandemia, impactaram negativamente o processo de aprendizagem gerando desmotivação, aumento da sobrecarga física e psicológica e diminuição do aprendizado. Diante das circunstâncias, inserir metodologias activas e ferramentas tecnológicas no processo de aprendizagem é um caminho a se seguir para construção do saber. Sendo necessário investimentos de instituições de ensino e

adequação de professores e alunos, esforços necessários neste novo cenário educacional que se desenha.

**Gráfico 2: Consequências da suspensão das aulas presenciais**

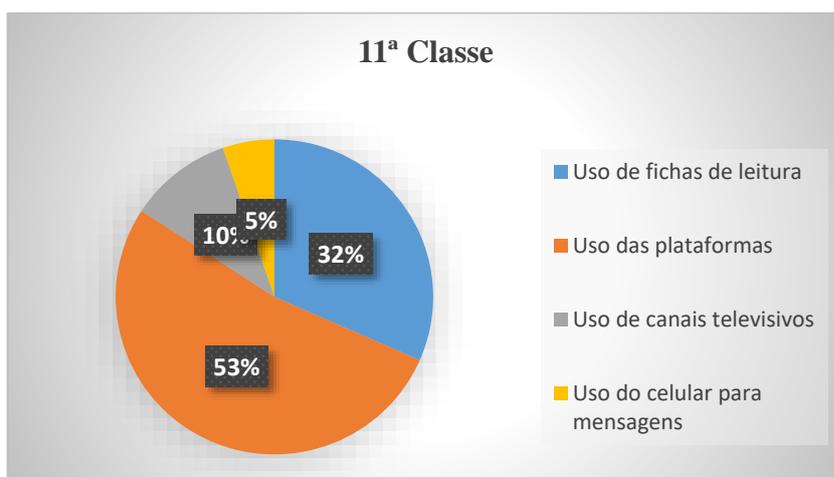


**Fonte: Elaborado pela autora de acordo com os dados da pesquisa.**

Em relação a essa questão, apresentada acima, a maioria, 50% dos inqueridos respondeu que as consequências da suspensão das aulas presenciais foram, o fraco desempenho dos alunos, na mesma senda, 30% dos inqueridos afirma que foi o abandono escolar e 15% dos inqueridos respondeu as dificuldades dos alunos em aceder aos matérias didácticos ou mesmo fichas como umas das consequências e por fim, temos 5% dos inqueridos responderam que a fraca preparação dos professores daquela escola para leccionar através das TIC's como uma das consequências.

Na mesma senda da pesquisadora, Teixeira, et al (2022), defendem que a fraca preparação dos professores também foi mencionada por membros das Organizações da Sociedade Civil entrevistados. E, quando se tratou de ensinar a crianças com necessidades especiais, foi mais notória a não preparação dos professores em que o modo de ensino foi mais descritivo e não analítico.

**Gráfico 3: Estratégias usadas pela escola na suspensão das aulas**



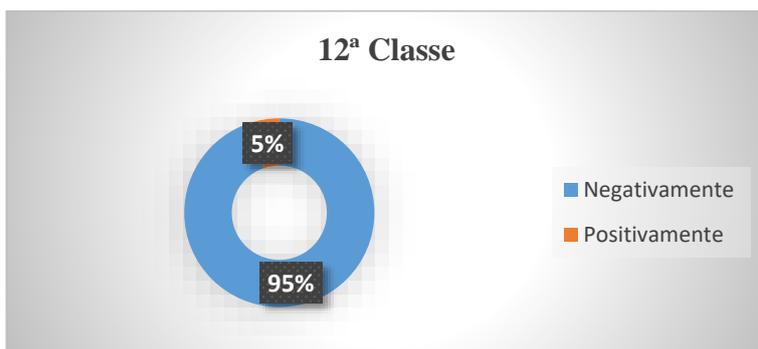
**Fonte: Elaborado pela autora de acordo com os dados da pesquisa.**

Conforme as informações do gráfico 3 acima exposto, 53% dos inqueridos respondeu que as estratégias que a escola usou na suspensão das aulas presenciais foram as plataformas, e 32% dos inqueridos concorda que o uso das fichas foi uma das estratégias adoptadas pela escola, e 10% respondeu que o uso dos canais televisivos como uma das estratégias adoptadas pela escola e por último, temos 5 % dos inqueridos respondeu que a outra estratégia adoptada pela escola foi o uso do celular para mensagens instantâneas.

Sendo que Matsinhe (2020), no seu artigo sobre a *Contingência do retorno às aulas e prevenção da COVID-19 em Moçambique*. Centro de Estudos Africanos, explica que para o caso de Moçambique, além das limitações de disponibilidade tecnológica e acesso à *internet* ou tempo de antena de TV, a proposta de distribuição de fichas também mostrou-se problemática, seja pela concepção, pensada para engajar os encarregados no processo de recolha das fichas, o que mostrou-se impraticável, seja pela limitação de capacidade tecnológica e de insumo das escolas para reproduzir os materiais em quantidades, qualidade e tempos satisfatórios, ou mesmo pela indisponibilidade de muitos encarregados para assumir a tarefa de ir enfrentar filas nas escolas para recolher "fichas de estudo".

Em suma, percebe-se que essas estratégias de um lado não foram bem implementadas olhando para a realidade dos alunos. Em específico essa escola usou as estratégias de fichas de leitura, uso de plataformas digitais e telefones celular como uma forma de deixar os estudantes informados e para o melhor monitoramento dos mesmos.

#### **Gráfico 4: Impacto da Covid-19 no processo de ensino-aprendizagem**

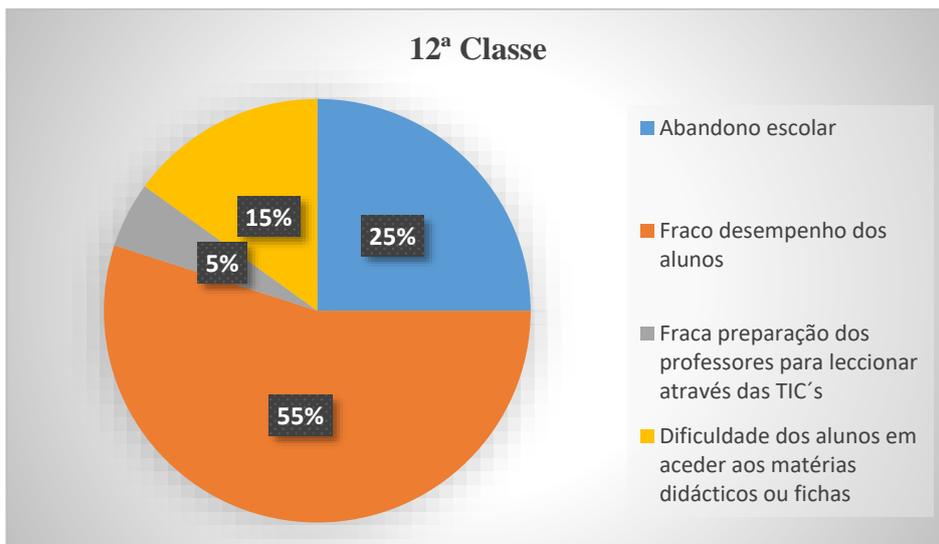


**Fonte: Elaborado pela autora de acordo com os dados da pesquisa.**

Conforme o gráfico 4, 95% dos inqueridos afirma que o impacto da Covid-19 no processo de ensino e aprendizagem foi negativo, e os restantes 5% respondeu que o impacto foi positivo.

No entanto, Saué, Hala, Alves e Marima (2022, p. 7), afirmam que as perturbações no sistema educativo, em situação de pandemia e noutras situações de crise, foram especialmente preocupantes, já que a experiência nos mostra que os efeitos negativos da paralisação do ensino para as crianças e jovens são numerosos e prolongados.

#### **Gráfico 5: Consequências da suspensão das aulas presenciais**

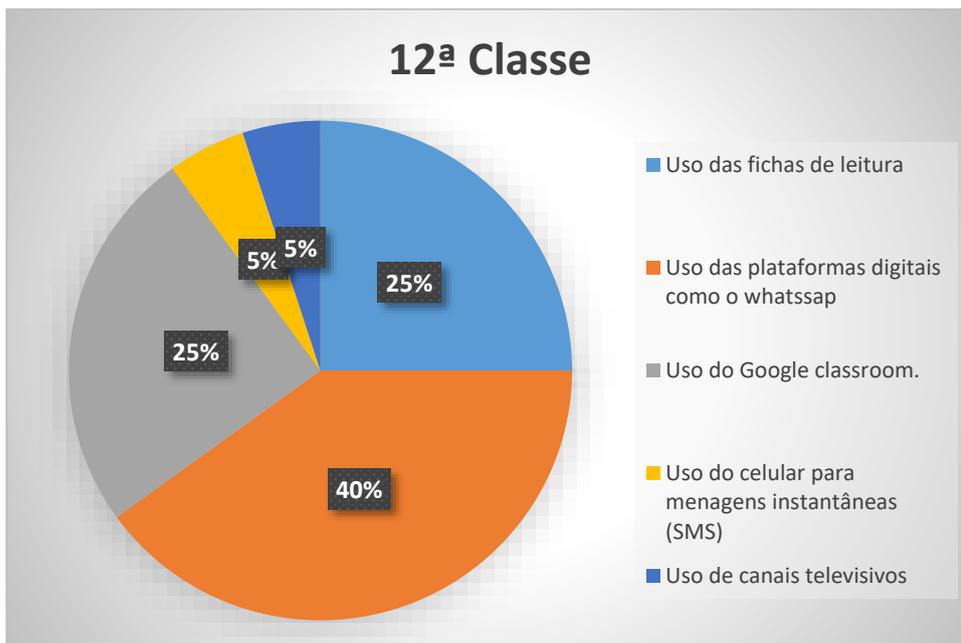


**Fonte: Elaborado pela autora de acordo com os dados da pesquisa.**

Conforme a questão exposta acima do gráfico 5, 55% dos alunos da 12ª classe inquiridos sobre as consequências da suspensão das aulas presenciais foram unânimes em dizer que foi o fraco desempenho por parte dos alunos, 25% respondeu que o abandono escolar como uma das consequências da suspensão das aulas naquela instituição de ensino, 15% respondeu que as dificuldades dos alunos em aceder aos materiais didáticos e fichas como uma das consequências e os restantes 5% afirma que a fraca preparação dos professores em matérias relacionadas com TIC's como uma das consequências.

Portanto o MEPT (2020), concorda com a pesquisadora e explica que a pesquisa feita por eles também revelou que entre os alunos que participaram das aulas, a assimilação dos conteúdos não foi satisfatória para a maioria. A insatisfação dos pais em relação a fraca assimilação dos conteúdos por parte dos seus educandos está relacionada, segundo eles, a fraca preparação dos professores para lidarem com as modalidades de aprendizagem alternativas que foram adoptadas durante o Estado de Emergência.

**Gráfico 6: Estratégias usadas pela escola na suspensão das aulas**



**Fonte: Elaborado pela autora de acordo com os dados da pesquisa.**

Conforme o gráfico 6, 40% dos alunos inqueridos foram unânimes em dizer que as estratégias usadas pela escola na suspensão das aulas presenciais foram as plataformas digitais como o whatsapp, 25% respondeu o uso das fichas como uma das estratégias, e 25% respondeu o uso do *Google classroom* como uma das estratégias, 5% respondeu que a escola usou o celular para mensagens instantâneas (SMS) como uma das estratégias e os restantes 5% respondeu que a escola usou os canais televisivos como uma das estratégias na hora da suspensão das aulas.

Apesar de que o MEPT (2020), diverge com a pesquisadora, dizendo que que acerca dos meios de aprendizagem, o estudo apontou que as fichas foram o recurso didático mais usado durante o Estado de Emergência: 56,6% dos alunos têm tido aulas através de fichas que os pais buscam na escola; 17% somados, entre a internet e uso do celular; e 10,6% através da TV, 73% dos professores afirmou ter garantido o processo de ensino-aprendizagem através das fichas.

## **CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES**

### **5.1. CONCLUSÃO**

O presente estudo, tinha como objectivo geral analisar o impacto do Coronavírus (Covid-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo. Desta forma, foram desenhados três objectivos específicos para a materialização do objectivo geral, nomeadamente: identificar o impacto do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo, descrever as consequências da suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do povo, a pontar as estratégias usadas pela escola na suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo.

O primeiro objectivo específico, no que diz respeito à identificar o impacto do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo, constatou-se que o impacto da Covid-19 naquela instituição de ensino trouxe inúmeros prejuízos e a educação não ficou de fora, onde foi afectada negativamente e ao mesmo tempo colocou-se um novo desafio ao sistema educacional no seu todo, onde os professores e alunos tiveram de se reinventar para continuar com as aulas.

Em relação ao segundo objectivo específico que propôs-se a descrever as consequências da suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do povo, conclui-se que que a Covid-19 não só afectou no encerramento das escolas mas também, criou certas dificuldades de certos alunos com condições económicas baixa aprenderem no mesmo ritmo com os outros criando assim, uma exclusão de certos alunos e posteriormente reflectindo-se no baixo rendimento dos mesmos.

No que concerne às estratégias usadas pela escola na suspensão das aulas presenciais durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19), no processo de ensino-aprendizagem na Escola Secundária Força do Povo, a escola teve que se readaptar no momento da suspensão das aulas presenciais e as estratégias usadas foram o uso das plataformas digitais e o uso das fichas de leitura para que os alunos estivessem alinhados com o programa, embora naquela época fosse difícil.

### **5.1.1. Sugestões**

### **5.1.2. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano**

- ✓ O Ministério da Educação deve criar acções de coordenação e participação na tomada de decisão, com os outros países (trocar ideias segundo estratégias que foram bem sucedidas em outros países);
- ✓ O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano deve organizar reuniões com Directores dos Serviços Distritais de Educação para estudar formas e medidas para responder a suspensão das aulas sem prejudicar os alunos.

### **5.1.3. Escola**

- ✓ A escola deve estar em constante preparação ou capacitação dos professores nas áreas de tecnologias de informação;
- ✓ A escola deve reforçar as aulas em plataformas digitais e incluir no plano temático;
- ✓ Criar-se o hábito nos alunos de pautarem sempre com o uso do sistema híbrido.
- ✓ A escola deve desenvolver protocolos de emergência para acções participativas e intersectoriais;
- ✓ A escola deve fazer parcerias com telefonias móveis para que os alunos possam aceder a internet sem muitos custos adicionais;
- ✓ A escola deve fazer a multiplicação das fichas e distribuí-las gratuitamente para os alunos que não têm condições de comprar.

## Referências Bibliográficas

- Araújo, Maria & Geraldo, M. (2020). *Discussões sobre as consequências da pandemia covid-19 no ensino e na aprendizagem, na graduação*. Educação nas Ciências.
- Barbosa, A & Azoni, C. (2020). *Impactos na aprendizagem de estudantes da educação básica durante o isolamento físico social pela pandemia do COVID-19*. Revisão Crítica ou Revisão de Escopo Critical Review or Scoping Review.
- Bardln, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa edições.
- Bartholo, T. Koslinski, M. Tymms, P. & Castro, D. (2020). *Learning loss and learning inequality during the Covid-19 pandemic*. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação.
- Carneiro, F. & Pessoa, V. (2020). *Iniciativas de organização comunitária e Covid-19: Esboços para uma vigilância popular da saúde e do ambiente*. Ceara. Brasil.
- Chivanja, F. & Sungo, R. (2022). *O impacto da Covid-19 no processo de ensino-aprendizagem na escola do ensino secundário Njinga-Mbandi na comuna do Hoque*. Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla ISCED – Huíla.
- Delgado, O & Silva, A (2018). *O Processo de Ensino-Aprendizagem e a Prática Docente; Reflexões*.
- Dias, Sandy. P. (2021). *O Ensino Escolar na Pandemia da Covid-19: Desafios e Dilemas de um Novo Normal. Trabalho de conclusão de curso*. TCC, apresentado como requisito à obtenção do grau de licenciado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas.
- Fonseca, J. (2002). *Metodologia da Pesquisa Científica*. Fortaleza: UEC. Apostila.  
Fonte: <http://www.tes.epsjv.fiocruz.br>.
- Gil, A. (2006). *Como elaborar Projectos de Pesquisa*. (4ª Ed). São Paulo: Atlas.
- Gil, A. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (6ª Ed). São Paulo: Atlas.
- Soares, J. (2021). *Gestão de Conflitos: um estudo de caso numa organização*. Mestrado em Gestão de Recursos Humanos. Universidade do Minho.
- Júnior, C. Mateus, K. Lima, M. Menezes, M. & Costa, S. (2020). *Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto da Pandemia e de Covid-19: Cenários e Dilemas em municípios Baianos*. Fonte: <http://www.scielo.br>
- Kauark, F. Manhães, C. & Medeiros, H. (2010). *Metodologia da Pesquisa: Um guia prático*. Itabuna: Via Litterarum.
- Klinczak, M. (2020). *Impactos do COVID 19 na Educação Básica*.
- L, António Carlos. (2007) *Como elaborar projectos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.

- Lakatos, A. & Marconi, M. (2003). *Fundamentação da Metodologia Científica*. (5ª Ed). São Paulo. Atlas.
- Lakatos, A. & Marconi, M. (2010). *Fundamentação da Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas.
- Lakatos, A. & Marconi, M. (2011). *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas.
- Libânio, C. (1990). “*Fundamentos teóricos e práticos do trabalho docente – estudo introdutório sobre pedagogia e didática*” (tese de doutorado). São Paulo: PUC-SP.
- Libânio, C. (2011). *Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. (13ª Ed). São Paulo: Cortez.
- Matsinhe, C. (2020). *Contingência do retorno às aulas e prevenção da COVID-19 em Moçambique*. Centro de Estudos Africanos.
- Mattos, P. (2015). *Tipos de Revisão de Literatura*. Universidade de São Paulo - Instituto de Psicologia. Fonte: <http://www.ip.usp.br/portal/images/biblioteca/revisao>. Visto em 14 de setembro de 2023
- MEPT. (2020). *Estudos sobre Impacto das Medidas de Mitigação da COVID-19 na Educação Básica em Moçambique*.
- Ministério da Saúde. (2020). *Plano Nacional de Preparação e Resposta a Pandemia da COVID 19*.
- Mutumuciuo. F. (2022). *Escola como Organização Aprendiz face aos Desafios da covid-19: estudo de caso da Escola Comunitária Santo António da Malhangalene*. Cidade de Maputo (2020-2021). Faculdade da Educação. Universidade Eduardo Mondlane.
- Nações Unidas. (2020). *Resumo de Políticas: Impacto da COVID-19 na África*.
- Saué, A. Hala, I. Alves. R, & Marima. S (2022). *Impacto da Covid-19 na Educação em Moçambique*. Faculdade de Económica, Licenciatura em Gestão de Negócios. Universidade Eduardo Mondlane.
- Schiehl, E. P.; Gasparini, I. (2016). *Contribuições do Google Sala de Aula para o ensino híbrido*. Revista Renote: Novas Tecnologias na Educação.
- Silva, G., Vítor. M & Lopes. B. (2020). *Análise das Principais Dificuldades Enfrentadas pelos Professores quanto ao Ensino de Ciências da Natureza em meio a Pandemia do Covid-19*.
- Silva, S. Souza, L. Freitas, C. (2012). *Estudo da Importância do encontro Presencial no telecursotec como Vinculo Significativo e Duradouro*. São Paulo-SP.
- Stoltz, T. (2012). *As Perspectivas Construtivas e Histórico-cultural na Educação Escolar*. Ed. Intersaberes.

UNIMED (S/D). *Coronavírus e COVID 19; Perguntas e Respostas*. Curitiba.

USTM. (2020). *Os desafios do Ensino Superior no Contexto da COVID 19*.

Vieira, O. (2020). *Impacto do COVID-19 no processo de aprendizagem de acadêmicos de um curso de saúde em Goiânia*. Universidade Católica de Goiás.

Teixeira, R., Gonçalves, A. & Jorge, A. (2022). *Educação Remota no contexto da Covid 19 em Moçambique: um olhar sobre as condições de acesso*. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4193>. Visto em 20 de Agosto de 2024

# APÊNDICES

## Guião de Entrevista para os Professores e a Gestora Escolar

Saudações!

O presente guião de entrevista surge do trabalho de investigação de fim do curso para obtenção do grau de Licenciatura em Organização Gestão de Educação, a ser apresentado na Faculdade de Educação, na Universidade Eduardo Mondlane, estamos a fazer recolha de dados para o trabalho de fim do curso, que tem como tema “*Análise do Impacto do Coronavírus (COVID-19) no Processo de Ensino-Aprendizagem: Caso da Escola Secundária Força do Povo (2020-2022)*.”Entretanto, viemos por este meio pedir uns minutos do seu tempo. Desde já, o nosso muito obrigado por ter aceite o convite para essa entrevista, todas as informações serão confidenciais, só serão usados para fins académicos.

1. O que entendes por COVID-19?
2. No seu ponto de vista, quais foram os impactos da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem?
3. Na sua óptica, quais foram as consequências da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem?
4. No seu ponto de vista, quais foram as estratégias que a escola usou para continuar a leccionar no momento da suspensão das aulas presenciais por causa da COVID-19?
5. Na sua opinião, em que medida essas estratégias foram benéficas no processo de ensino-aprendizagem?
6. Na sua visão, que desafios encarraram na época da suspensão das aulas presenciais?
7. Na sua opinião, o que deve ser feito pela Escola Secundaria Força do Povo para responder a suspensão das aulas presenciais caso hajam situações similares?

## Guião de Questionário para os Alunos

Saudações!

O presente guião de questionário surge do trabalho de investigação de fim do curso para obtenção do grau de Licenciatura em Organização Gestão de Educação, a ser apresentado na Faculdade de Educação na Universidade Eduardo Mondlane, estamos a fazer recolha de dados para o trabalho de fim do curso, que tem como tema “*Análise do Impacto do Coronavírus (COVID-19) no Processo de Ensino-Aprendizagem: Caso da Escola Secundária Força do Povo (2020-2022).*”Entretanto, viemos por este meio pedir uns minutos do seu tempo para responder ao nosso questionário bastando colocar o **X** na opção correcta. Desde já, o nosso muito obrigado por ter aceite o convite, todas as informações serão confidenciais, só serão usados para fins académicos.

### **1. Como é que a COVID-19 impactou no processo de ensino-aprendizagem.**

- a)  Positivamente
- b)  Negativamente

### **2. Quais foram as consequências da suspensão das aulas presenciais.**

- a)  Abandono escolar;
- b)  Fraco desempenho dos alunos no processo de ensino-aprendizagem;
- c)  Fraca preparação dos professores para leccionar através das TIC's;
- d)  Dificuldades dos alunos em aceder aos matérias didácticos ou fichas.

### **3. Quais foram as estratégias usadas pela escola na suspensão das aulas.**

- a)  Uso das fichas de leitura;
- b)  uso das plataformas digitais como Whatsapp;
- c)  Uso de canais televisivos;
- d)  Uso do celular para mensagens instantâneas (SMS);
- e)  Uso do Google classroom.

# **ANEXO**